

## COMPARAÇÃO DA FLEXIBILIDADE ENTRE CRIANÇAS PRÉ-PUBERES DE SEXO E CONDIÇÕES FINANCEIRAS DIFERENTES

Larissa Santos Batista  
David Marcos Emérito de Araújo

**RESUMO:** Levando em consideração que a flexibilidade é um importante componente da performance e aptidão humana, e está definitivamente incorporada as definições da Educação Física em todos os campos, este estudo propõe uma análise comparativa entre a flexibilidade do quadril de 60 crianças pré-púberes (8-11 anos) de diferentes sexos e condições financeiras, residentes na cidade de Teresina-Pi, que praticam atividades recreativas. As crianças foram divididas em dois grupos de quantidades iguais: crianças de baixa renda (G1) e crianças de poder aquisitivo maior que 4 salários mínimos (G2). Foi aplicado o teste de “sentar-e-alcançar” (Seat and Reach Teste (Jonson e Nelson, 1979)) proposto por Filho (1999), para avaliar o nível de flexibilidade dos isquiotibiais das crianças. Para análise estatística foi construído um banco de dados em Microsoft Excel 2000 e a análise foi realizada utilizando-se SPSS 9.0. Os resultados do teste demonstraram que houve diferença significativa no nível de flexibilidade das crianças quanto à condição financeira. O grupo de crianças carentes (G1) apresentou maior média (27,87cm). Quanto ao sexo, de um modo geral, os meninos da amostra foram mais flexíveis (57,5% dos meninos e 45% das meninas), isso porque a quantidade de meninas nos grupos foi inferior e, além disso, no grupo de crianças com renda (G2) apenas 33,33% das meninas conseguiram atingir o critério mínimo de 25 cm estabelecido pela proposta da Physical Best (1988) para esta pesquisa.

**Palavras-chaves:** Flexibilidade, Pré-púberes, Educação Física